



AVEIRO

Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quinta do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damilão

Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damilão)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 10 de Novembro de 1998

Ano 84.º (2.ª Série — Ano 69.º)

Publicação Mensal

N.º 2827

Assinatura anual: — 600\$00

Preço avulso — 50\$00

Tiragem média:

Mês de Setembro — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

ESTRANHAS MUTAÇÕES

COM a vitória de Gerhard Schroeder nas últimas eleições alemãs, temos assistido a todo um conjunto de «reflexões» feitas pelos mais variados analistas, conducentes a uma conclusão: está consolidado um novo ciclo da vida política internacional. Até aqui, nenhuma objecção.

O que já causa mais perplexidade é a forma como se tem vindo a denominar esta nova era e o leque de suportes político-partidários que a sustentam. Temos, assim, os «Novos Democratas» nos Estados Unidos, o «Novo Trabalhismo» no Reino Unido, o «Novo Centro» na Alemanha, a «Nova Maioria» em Portugal, entre outros exemplos.

Uma coisa é certa: o «velho» Partido Democrata americano, o «ultrapassado» Partido Trabalhista britânico, o «sedido» SPD alemão e o «antiquado» Partido Socialista português foram renegados... por si próprios. Todo um passado foi deliberadamente abandonado, veementemente criticado e convenientemente esquecido por quem, durante décadas, o defendeu.

Figuras históricas, como James Carter, Harold Wilson, Willy Brandt, Mário Soares e Francisco Salgado Zenha viram (mesmo que alguns já não estejam entre nós) aqueles que os apoiaram e lhes sucederam a construir vitórias eleitorais sobre os escombros das suas políticas e ideias. É, sem dúvida, um interessante fenómeno.

por
David Magalhães

Fenómeno que, aliás, nos demonstra que a necessidade de renovação a que todas as forças políticas referidas procederam teve uma origem comum: a claríssima derrota do socialismo neste final de século e o reconhecimento de tal facto por parte de quem defendia todo um conjunto de valores mais ou menos influenciados por tal padrão (é óbvio que o Partido Democrata dos E.U.A. não pode ter sido alguma vez considerado socialista, mas foram notórias a sua tendência de concessão de espaço de manobra às críticas de Esquerda e falta de firmeza no combate aos malefícios de uma desmesurada intervenção estatal na vida social e económica).

Depois de um ciclo de claro avanço das ideias de tendência estatizante (1945-1980), em que se chegou a pensar que a Guerra Fria seria vencida pela União Soviética e que o Estado alguma vez seria uma Providência (para uma crítica ao erradamente chamado Estado-Providência remeto para algumas das brilhantes páginas dos «Apostamentos Sumários de Introdução ao Direito» da autoria do Professor Doutor Fernando José Bronze, da Faculdade de Direito de Coimbra), assistiu-se aos desmontar pelos factos dessas práticas e doutrinas.

A partir do início da década de oitenta, o gigante comunista

começa a vacilar, a não conseguir esconder o falhanço económico, político e sócio-cultural a que conduziu, até se esfarelar juntamente com o vergonhoso muro.

Por outro lado, a onipotência das estruturas estatais nos mais diversos domínios e a cedência constante aos apelos socialistas deram lugar a uma afirmação clara dos valores da civilização cristã ocidental, da democracia, da liberdade, da fundamental participação autónoma e consciente da sociedade civil na construção do mundo em que vivemos.

De um dia para o outro todo um conjunto de agremiações políticas ficaram ideologicamente órfãs, desmentidos que haviam sido os dogmas em que se escudavam há décadas. Aperceberam-se de que se continuassem por tal caminho suicida seriam repudiados pelo eleitorado por muitos e longos anos.

Foi, desta forma, que aqueles que anteriormente apelidavam de «egoístas» e «inimigos do progresso» os seus adversários, se renderam aos programas destes, mas adoptando-os como se sempre tivessem sido seus. Arranjando o invólucro de uma «Terceira Via», os tardamente convertidos à eficácia da economia de mercado e da livre concorrência, ou aos valores da família (mesmo que não os cumpram...), da estabilidade e da nação (palavra que, na Europa e especialmente em Portugal, foi praticamente abolida quando lhes conveio), tentam disfarçar-se sob a capa da «moderação», de um messiânico e desonerador «Centro», que permita agradar tanto a um lado como ao outro.

É, no entanto, visível que esta geração de conciliadores miraculosos — que dizem reunir no mesmo saco o melhor de cada opção, ao ponto de se vangloriarem de terem conseguido uma terceira via alternativa — pouco ou nada foram beber à fonte na qual se saciaram durante tanto tempo.

O Presidente Clinton parece ter esquecido os seus planos daquilo a que chamava «assistência social» e que na sua óptica e na de sua esposa Hillary deveria minorar as «desigualdades» da América de Reagan. Ao invés, deve ter consultado o «Contrato com a América» dos seus opositores republicanos. Bem longe estão os tempos das políticas intervencionistas da Administração Carter, mas que há ainda não muito tempo se dizia serem as únicas possíveis.



Um facto a Pista de Remo em Cacia

F.I.S.A. (Federação Internacional de Remo) visitou o Rio Novo do Príncipe

A Vice-Presidente da F.I.S.A., D. Svetla Otzezova, visitou a Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, as instalações da Colectividade Popular de Cacia e do Galitos, de Aveiro, acompanhada pelo Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Remo José Cancela e dos técnicos da Câmara Municipal de Aveiro, de membros da Junta de Freguesia de Cacia e pelo presidente da Colectividade Popular de Cacia, a fim de dar parecer técnico sobre o projecto da construção da Pista Olímpica.

Reconhecidamente exigente, fez questão de ver tudo em pormenor.

Sobre o Rio Novo do Príncipe, teceu largos elogios ao enquadramento paisagístico e ao plano de água por não ser batido pelos ventos.

Mostrou-se igualmente satisfeita com o trabalho desenvolvido pela Colectividade Popular de Cacia, assim como com a qualidade das instalações do Posto Náutico, que apesar de não ser grande está bem equipado.

Relativamente ao projecto, considerou-o muito bom, tendo feito algumas correcções que completam todas as exigências internacionais para a prática da modalidade e alta competição. Disse mesmo que, esta Pista pode ser uma das melhores do Mundo, devido às condições naturais que não são fáceis de encontrar.

No fim da visita, visivelmente satisfeita com tudo o que viu, a Vice-Presidente da F.I.S.A. despediu-se do Presidente da Colectividade Popular de Cacia, dizendo que, esperava voltar em breve para visitar o local já com as obras de construção da Pista a decorrerem.

Fazendo a viagem de regresso a Aveiro num Barco Moliceiro, dirigiu-se à Câmara Municipal para dar conta das suas impressões ao Sr. Presidente da edilidade.

E assim foi ultrapassada mais uma etapa para a construção da Pista do Rio Novo do Príncipe, que dentro em breve será uma realidade.

A Delegada da F.I.S.A. lançou um desafio bastante interessante ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, para que se realizasse já em 2001 na Pista de Cacia a prova internacional da Taça da Juventude e o Campeonato do Mundo em 2004!

*

Nota final: — Os serviços competentes da Câmara Municipal de Aveiro já estão a proceder ao levantamento topográfico dos terrenos que irão ser ocupados pelas infraestruturas da Pista de Remo, a fim de serem adquiridos para o efeito.

(Informação da Direcção da Colectividade Popular de Cacia)

APONTAMENTO

As faces do Amor!...

AS faces do Amor na juventude, são por Jane Branco
perfumes de instantes felizes, enquanto no caminhar do tempo, ao simples pesadelo de um sonho, guarda-se no coração uma eterna saudade!...

Amar com ternura e pensamentos sem palavras, lábios cerrados e até num olhar distante e sonhador... quantas vezes o despertar é cruel!...

O Amor!... é reino interior onde com enternecimento à mais leve carícia das mãos, ou à sombra das horas e das mais apaixonantes palavras, que pode errar pelo mais belo jardim!...

As faces do Amor!... vivem de promessas, esperanças, encantos de felicidade, momentos de alegria, sonhando plenamente o instante da vida!... ou... senão uma ilusão fugidiva!...

Saber amar com ternura, amar com carinho mesmo aqueles que caminham desfeitos, perdidos e até no ódio, que não sentem o bater de um coração ou a carícia dum afago!... Porquê?... porque não sabem Amar!...

O Amor é eterno, falam os poetas. Sim é eterno... e quantas vezes me sinto enternecida, emotiva ao contemplar casais velhinhos de mãos dadas, ternura no olhar, carinho no afago e no beijo de Amor!... Sim, o amor de tantos anos vividos!...

Será esta a mais bela face do Amor?...

Angeja, Outubro 1998

— Jane Branco

“O povo é quem mais ordena”

e mais uma vez ordenou:
NÃO à Regionalização

No espaço de seis meses, DOIS REFERENDOS, em que se gastaram biliões e muita saliva, por causa da Política.

NÃO AO ABORTO! NÃO À REGIONALIZAÇÃO!
Ah POLÍTICA dum raio...

(Conclui na 2.ª página)

† Necrologia

Luis de Oliveira Mendes

Na sua residência, faleceu no dia 18 de Outubro o nosso amigo sr. Luis de Oliveira Mendes, de 83 anos, natural da freguesia de Santa Isabel, da cidade de Lisboa, casado em segundas núpcias com a sr.ª D. Maria Isabel Rodrigues do Paço, de Frossos, moradores no Bairro de Santiago, em Aveiro.

O extinto era revisor de 1.ª classe reformado dos Caminhos de Ferro; pai das sr.ªs D.ª Maria Luisa da Silva Mendes da Cruz, casada com o também nosso amigo sr. Mário Oliveira da Cruz, e Custódia Maria da Silva Mendes Cordeiro, casada com o sr. Sérgio Luis Simões Cordeiro, residentes em Cacia; e avô do sr. Jorge Luis Mendes da Cruz, Engenheiro-Electrotécnico da Câmara Municipal de Aveiro; José Luis e Manuel da Silva Simões Cordeiro, estes residentes na América do Norte.

O seu corpo foi depositado na capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério desta vila.

AGRADECIMENTO

As filhas, seus maridos e mais família de Luis de Oliveira Mendes, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Rosa Costa Pereira Quaresma

No dia 24 de Outubro, faleceu no hospital da Figueira da Foz a nossa conterrânea sr.ª D. Rosa Costa Pereira Quaresma, de 85 anos, natural da freguesia de Cacia, viúva desde 10/5/94 de Arnaldo Pereira Quaresma, que tinham a sua casa no Cabeço (Rua Marques de Pombal); mãe da sr.ª D. Maria Fernanda Pereira Quaresma Claro Gama e de António Pereira Quaresma, residentes naquela cidade; e irmã dos srs. António, radicado no Brasil, Joaquim e Fernando Eusébio Pereira da Costa, moradores em Cacia, e dos falecidos Maria, Manuel, Cipriano e Arménio Eusébio Pereira da Costa.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Cacia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério desta vila.

José Manuel da Silva

No Hospital da Universidade de Coimbra, faleceu no dia 16 de Novembro o sr. José Manuel da Silva, de 69 anos, natural da freguesia de Arcos (Braga), que foi empregado na fábrica de Celulose, em Cacia, e residia na rua da Paz, no lugar da Quinta do Loureiro, desta vila; viúvo desde 21/12/87 de Clementina da Silva Lopes; pai das sr.ªs Maria Luisa Lopes da Silva, casada com o sr. Agostinho Rosa da Silva, emigrados na América do Norte, Maria do Sameiro Lopes da Silva, casada com o sr. Fernando Manuel Marques Rosa, e Maria da Graça Lopes da Silva, casada com o sr. Eugénio Vilela Gonçalves Martins, estas casais residentes em Cacia; e avô de Nuno Filipe, Mário Alexandre, Soraia e Pedro Tito.

O funeral saiu da sua residência no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia.

Laura Nunes da Silva

No dia 13 de Novembro, faleceu na sua residência, em Cacia, a sr.ª D. Laura Nunes da Silva, de 88 anos, solteira, moradora na casa paterna na rua das Russadinhas, filha dos saudosos José Nunes da Silva e Júlia Gonçalves.

A extinta fazia parte dos 8 irmãos sobrinhos dos saudosos e ilustres cacienses Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva e Rev. Dr. Florindo Nunes da Silva, sendo dois vivos: a sr.ª D. Júlia Nunes da Silva, solteira, internada num Centro da Tocha, e o sr. José Maria Nunes da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Otília do Carmo Miguel, residentes em Espinho, e os seis falecidos: Manuel Nunes da Silva, que foi casado com a sr.ª D. Maria Adalgiza Carneiro Melo Nunes da Silva, residente em Espinho; Maria Nunes da Silva, que era casada com Joaquim da Silva Matos, em Paços de Brandão; Amélia Nunes da Silva Matos, que era casada com Joaquim da Silva Matos, em Espinho; Leonor Nunes da Silva, solteira, em Espinho; e Alice Nunes da Silva, que era casada com António Rodrigues Brizido, em Coimbra.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de Cacia, realizando-se o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio às 15 horas, para o cemitério desta vila, ficando o ataúde no jazigo da família.

Rosa Vieira de Paiva

Num trágico acidente de automóvel, que ocorreu no dia 22 de Novembro, cerca das 23 horas, no local das Azenhas, da freguesia de S. João de Loure, morreu a sr.ª Rosa Vieira de Paiva, de 90 anos, natural de Frossos, viúva desde 21/10/67 de Manuel Maria da Silva (o Castelhana), que foi latocero na Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, onde moravam na rua Manuel de Atrelaga; mãe das sr.ªs Maria da Conceição Vieira de Paiva, casada com o sr. Manuel Maria Rodrigues Teixeira, e Maria Emília Vieira da Silva, casada com o sr. José Simões Aldos, moradores neste mesmo lugar, e do sr. Manuel Maria Vieira da Silva, casado com a sr.ª Maria de Fátima Linhares Nogueira, residentes em S. João de Loure; avô dos srs. Manuel Albino de Paiva Teixeira, casado com a sr.ª Maria Alice Bastos Paiva, e António José da Silva Simões, funcionário da Câmara Municipal de Aveiro, casado com a sr.ª Carla Cristina Andias Simões, residentes na Quinta do Loureiro; da sr.ª Maria de Lurdes Nogueira da Silva, casada com o sr. João Paula da Silva Oliveira, emigrados na Suíça, e da menina Alexandra Filipa Nogueira da Silva, residente em S. João de Loure, e deixou 3 bisnetos.

O seu funeral realizou-se no dia 24, pelas 14 horas, da capela de S. Simão, da Quinta, para o cemitério de Cacia, com grande acompanhamento e uma representação da Banda Velha União Sarracense, de S. João de Loure.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Aluga-se

Armazém com 120 m², no Largo do Cruzeiro, em S. João de Loure. Contactar com Arménio Resende, pelo telef. 01-3850016 — Lisboa.

Estranhas mutações

(Conclusão da 1.ª página)

Ninguém pode negar que o verdadeiro sucessor da Sr.ª Margaret Thatcher é o trabalhista Tony Blair, que não só continuou a pôr em prática as suas ideias, como até o seu estilo (outro tanto criticado) tem vindo a imitar, para desgosto dos verdadeiros socialistas do seu partido.

Na Alemanha, o Chanceler Kohl foi apeado do poder por um Schroeder que nos anos 60 era um fervoroso militante marxista e, actualmente, surge como o grande protector dos industriais (recordemos a sua ligação à Volkswagen, que nada de estranho teria se não fosse tal passado em tons tão escarlates) e das classes médias, antigamente fustigadas pela sua «passividade».

O caso português ainda é mais interessante: um partido que apoiou enquanto pôde as ruinosas nacionalizações e a existência de uma Constituição de índole esquerdista e estatizante, empenha-se ao máximo, desde que está no poder, no movimento privatizador, levando a cabo uma política que, em relação à dos seus antecessores (de quem disseram o que Maomé não disse do toucinho), apenas pode ser considerada «mais e do mesmo».

Poder-se-á dizer: mas é legítimo mudar de opinião.

Com certeza que é, mas já não é correcto alguém se servir daquilo que outros, contra ventos, marés e modas, defenderam, ao mesmo tempo que ataca aqueles que tão descaradamente copiou.

Escudados nos belos chavões da «justiça social» que dizem aliar ao melhor do mercado livre e da iniciativa individual, estes arautos da «Terceira Via» nada mais fazem do que praticar o que antes renegavam e renegam, concretamente, o que antigamente praticavam.

Apregoam, é certo, a promoção activa pelas autoridades de mais oportunidades para todos. Esta dúbia frase feita apenas serve, na realidade, para tentarem adocicar as suas imagens junto de uma opinião pública sequiosa de políticos mediáticos e pouco firmes, que trabalhem para as sondagens. Eles sabem bem que a «Terceira Via» não pode conter qualquer oportunidade dada às suas velhas opiniões. Conhecem perfeitamente as consequências desastrosas que isso acarretaria: a restrição das liberdades dos cidadãos, o aniquilamento de uma verdadeira sociedade civil, o descalabro económico, um ambiente de irresponsabilidade, dependência e invejas.

Mas é muito difícil assumir que se colaram completamente à pele dos outros. Por isso, expedientes como as «Terceiras Vias» e os contraditórios «Centros Radicais» tentam camuflar essa realidade. Além de estranhas, estas mutações são artificiais e pouco sinceras.

Em todo o caso é sempre agradável ver que quem ontem conosco discordava em relação ao conteúdo, hoje só o faz devido à forma e, ainda assim, sem nenhuma convicção.

11 de Outubro de 1998

David Magalhães

Aterro Sanitário de Aveiro

RECTIFICAÇÃO

No último número do nosso jornal é na local sobre o Aterro Sanitário Intermunicipal de Aveiro, o autor referiu que a Empresa de Resíduos Sólidos Urbanos do Centro — ERSUC, tinha como presidente do Conselho de Administração o sr. Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, presidente da Câmara Municipal de Aveiro, facto que outros nossos colegas também publicaram mas não corresponde à verdade.

A ERSUC tem como seu Presidente de Administração o sr. Dr. Alberto Santos e leram Souto em vez de Santos.

Cumpre-nos rectificar e pedir as melhores desculpas a ambos os visados.

Por Aveiro

Bombeiros Novos

comemoram 90 anos com grandes manifestações

Desde o dia 14 de Novembro, os Bombeiros Novos — Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», desta cidade, está a comemorar o seu 90.º Aniversário, faltando por cumprir o seguinte programa:

NOVEMBRO

Dia 27 (Sexta-feira)

22 horas — Concerto Coral, participam: Coral Vera Cruz e Coro Feminino de Sunflower de Sendai — Japão (no Salão Nobre dos Bombeiros Novos).

Dia 28 (Sábado)

Homenagem ao Dr. David Cristo, figura grada dos Bombeiros Portugueses e antigo Presidente da Direcção e da Assembleia Geral desta Associação, com o seguinte programa:

Às 9,30 horas, Missa de sufrágio na Igreja da Misericórdia de Aveiro, seguida de romagem ao Cemitério Central; 12 h., almoço no salão nobre dos Bombeiros Novos de Aveiro; 14,30 h., desceramento da placa Toponímica Avenida Dr. David Cristo; 15 h., desfile dos Bombeiros do Distrito de Aveiro; 16,30 h., inauguração da Exposição da obra plástica do Dr. David Cristo, no Salão Nobre do Teatro Aveirense e lançamento público do livro *David Cristo — In Memoriam*; 17 h., Sessão Solene no Teatro Aveirense.

Dia 29 (Domingo)

9 horas — Hastear das Bandeiras (no Quartel dos Bombeiros em festa); 9,30 h., Missa por alma dos Bombeiros e Sócios falecidos (na Igreja da Vera Cruz); 10,30 h., Romagem aos Cemitérios; 12 h., Cerimónia ao Bombeiro, seguida de entrega de Condecorações (no Largo Maia Magalhães); 12,30 h., Benção de Viaturas (no Quartel dos Bombeiros Novos); 20 h., Jantar de Aniversário (no Salão Nobre dos Bombeiros Novos).

DEZEMBRO

Dia 6 (Domingo)

9 horas — 3.º Foto Safari Fotográfico «Bombeiros Novos» (Largo Maia Magalhães).

Grupo «Os Caraças» em convívio em Cacia

Na noite de 30 de Outubro, o grupo «Os Caraças» conviveram em Cacia, no moderno Restaurante «RUCAS», na Estrada Nacional (Rua 31 de Janeiro), junto à Ponte, num jantar que teve a animação do grupo musical «Velhas Guardas da Região do Vouga», de Frossos, e terminou entre amistosa confraternização.

Assim vale a pena conviver e passar horas agradáveis. As nossas felicitações.

De S. João de Loure

Falecimentos. — No dia 26 de Outubro, faleceu na sua casa a sr.ª D. Liseta Marques Fernandes, da projecta idade de 94 anos, natural do lugar de Azenhas e residente na rua do Outão, desta freguesia, viúva desde 1980 do saudoso Manuel Dias dos Santos.

A extinta era mãe dos srs. José Fernandes dos Santos, 1.º sargento-músico reformado da Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa, que foi regente da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense durante 10 anos, casado com a sr.ª D. Maria Celeste de Melo Santos, moradores em S. João de Loure; e Manuel Fernandes dos Santos, inspector do Banco Português do Atlântico em Lisboa, casado com a sr.ª D. Ana Maria Rodrigues dos Santos, residentes na capital, e das sr.ªs D.ª Rosa Fernandes dos Santos, solteira; Maria de Lurdes Fernandes dos Santos, casada com o sr. Jorge Paiva Resende, e Esmeraldina Fernandes dos Santos, casada com o sr. Francisco Melo Linhares, moradores nesta freguesia; e deixou 10 netos e 5 bisnetos.

O funeral saiu da sua residência no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento, sendo celebrada missa de corpo presente na Igreja matriz.

Tratou do funeral a Agência Bartolomeu, de Oia, representada por José Fernando, de S. João de Loure.

— E no dia 2 de Novembro, faleceu na sua casa a sr.ª D. Conceição Nunes de Oliveira, de 81 anos, moradora na rua da Trapa, desta freguesia; mãe das sr.ªs D.ª Ana Rosa de Oliveira Andrade da Graça, casada com o sr. António Manuel Gaspar da Graça, residentes em Eixo, e Maria Isabel Oliveira Andrade, casada com o sr. Carlos Fernandes Ferreira Silva, moradores em S. João de Loure.

Foi depositada na Igreja paroquial, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Castilho, da Borralha (Águeda).

As famílias enlutadas enviamos os nossos mais sentidos pêsames.

Investam na Vila de Cacia e terão o vosso futuro garantido.

Vicfor Marnoto

ADVOGADO

ESCRITÓRIO EM CACIA:

Av. Fernando Augusto Oliveira (Edifício da Junta de Freguesia)

Consultas: Sextas-feiras e Sábados
Telef. 914383

Banda de Angeja no 131.º aniversário

A Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense esteve em festa nos dias 26, 27 e 28 de Setembro último, em comemoração do 131.º Aniversário da sua fundação, fazendo parte da efeméride um almoço de confraternização, no qual estiveram presentes o presidente daquela Associação José Ferreira Tavares; o Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, S.ºl Oliveira Silva; o Presidente da Assembleia Municipal, Eng.º José António Piedade Laranjeira; a Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Dr.ª Maria Helena Vidinha Trindade; a Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr.ª Filomena da Silva Bastos; o pároco da freguesia, rev. Dr. Querubim José Pereira da Silva; os elementos da Banda e seus familiares e numerosos sócios e amigos desta Banda de Música.

A propósito deste aniversário, a nossa apreçada colaboradora D. Jane Branco enviou-nos a seguinte reportagem:

«No dia 26 (Sábado), começaram as festas de manhã, com foguetes, e de tarde, na Praça da República, a Banda Cultural Atlântida de Matamá (Vigo), composta de jovens elementos, executou muitas melodias que a todos os assistentes agradou e encantou.

No Domingo (dia 27), pela manhã, mais foguetes encheram a Vila de alegria e muita animação. Houve missa e romagem ao cemitério, sendo depositada uma coroa de flores em sinal de saudade dos falecidos fundadores, regentes, executantes, sócios e amigos.

Em seguida foi servido um abundante almoço, com a presença de centenas de convidados, executantes e tantos outros que quiseram participar, julgo no total mais de trezentas pessoas.

O almoço, bem servido pela «Cozinha Sopas», desta vila, além de bem confeccionado, estava provido de deliciosas sobremesas e vinhos de muita qualidade...

Na mesa de honra, o Presidente da Banda, José Tavares, falou das obras que a Associação tem em execução e das dificuldades financeiras com que luta, acabando por apelar a todos a generosidade da sua necessária ajuda.

Usaram também da palavra, o Pároco da freguesia, que disse do valor cultural e boa nomeada pelo país desta Banda de Música; a Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, que prometeu no possível uma ajuda, que oxalá se concretize; o Eng.º Laranjeira, que referiu ao prestimoso serviço das Bandas de Música; e por último o Presidente da Câmara Municipal, que sentindo as actuais dificuldades da Associação, iria propor à Assembleia Municipal um subsídio para esta colectividade.

Seguiu-se a entrega de Menções Honoríficas aos executantes com mais de 20 anos de actividade, tendo o mais antigo, sr. Alberto Marques da Silva, muito comovido, recebido entre geral aclamação da assistência.

Logo foram os executantes que ofereceram uma salva de prata ao Presidente da Banda, José Ferreira Tavares, e então tocaram a melodia «Parabéns a Você», que todos os presentes cantaram alegremente em uníssono.

A noite, um conjunto musical da vila, animou a Praça e grande assistência se juntou.

A festa acabou na noite seguinte (Segunda-feira), na Praça da República, com um concerto pela Orquestra Ligeira do Exército, de Lisboa, que executou belas melo-

Notícias de Angeja

Raro acontecimento

Elisa Dias Capela

com 100 anos de vida

O lugar do Fontão, da freguesia de Angeja, recebeu com formal satisfação na manhã do dia 26 de Outubro findo (segunda-feira) numerosas pessoas de Angeja, Fermelã, Frossos, Cacia e outras terras da região, que ali se deslocaram para saudar pessoalmente a sr.ª D. Elisa Dias Capela, que naquele dia completava 100 anos de vida.

Elisa Capela nasceu naquele lugar e casou com o seu conterrâneo José Marques, que veio a falecer em 30 de Setembro de 1971. Do matrimónio nasceram 8 filhos (6 mulheres e 2 homens), sendo vivos: Alzira Marques Capela, Ana Marques Capela, Augusta Marques Capela, Orlândia Dias Capela, Ildia Dias Capela e António Dias Capela e falecidos: Hermínia Dias Capela e César Marques Capela, este foi agente da P.S.P. em Lisboa, e o António emigrou para França, de onde regressou há anos e reside no Fontão; tem 14 netos, 18 bisnetos e 1 trineto.

O casal Elisa Capela-José Marques, viveu na Viela da Fonte, no Fontão, sempre no trabalho agrícola e com grande sacrifício para criar os seus filhos, embora o marido estivesse em padeiro uns anos, em Lisboa.

Na nova e bonita capela de Nossa Senhora do Carmo, daquele lugar, se juntaram grande parte dos moradores locais e os vindos da região, para participar na missa de graças, celebrada às 11 horas pelo rev. pároco de Angeja, Dr. Querubim José Pereira da Silva, solenizada por um excelente coral.

Em seguida, D. Elisa Capela e família, com muitos convidados seguiram de automóvel para o Restaurante Brandão, de Angeja, onde foi servido um abundante almoço a cerca de 40 pessoas.

Ali foi a presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Dr.ª Helena Vidinha, entregar à centenária uma salva de prata com a seguinte legenda:

«A D. Elisa Capela pelo seu 100.º Aniversário — Junta de Freguesia de Angeja 26/10/98».

Entre a grande confraternização, pairou alegria e sorrisos entre os convivas, que cantaram os «Parabéns a Você», tendo a D. Elisa apagado as 3 velas que prefaziam o número 100 e mais 100 foram acesas e distribuídas pelos assistentes, como significativa recordação.

O convívio terminou com palmas, beijos, abraços e muito carinho para com aquela senhora que acabava de completar um século de existência.

Nós, com 77 anos, não pretendemos chegar à longevidade de D. Elisa, mas temos na recordação os momentos vividos com os seus familiares.

Para você, D. Elisa, os meus parabéns, com os desejos de festejarmos o ano 2000.

dias acompanhando dois cantores, que foram muito ovacionados.

Dois palavras de elogio e gratidão para as senhoras que na melhor boa vontade serviram o almoço, sorridentes e simpáticas, às quais dirijo a maior admiração e amizade.

Angeja, Outubro 1998

— Jane Branco

Falecimentos. — No Hospital da Universidade de Coimbra, faleceu no dia 2 de Novembro a sr.ª D. Lucinda Manteigas Praça, de 88 anos, natural de Pombal, que residia em Angeja, na rua do Comércio, junto à Igreja paroquial, viúva desde 16/12/67 do saudoso angejense Eugénio Rodrigues Souto, que foram residentes em Lourenço Marques (Moçambique).

A extinta senhora, dotada de bons sentimentos, esmerada educação e cristã convicta, doou parte do seu prédio, situado junto à Igreja Paroquial e cedeu outra parte por preço simbólico à Paróquia de Angeja, onde irá ser edificada uma instituição de beneficência para a nossa vila.

Era mãe do nosso amigo sr. Manuel Carlos Manteigas Souto, engenheiro-agrónomo, casado com a sr.ª D. Emília Manuela do Amaral Almeida, residentes em Lisboa, e do falecido José Alberto Manteigas Souto, que foi casado com a sr.ª D. Helena Maria da Silva Nóbrega e Souto, residente em Oeiras; avó dos srs. José Carlos do Amaral Manteigas Souto, residente em Bobadela (Loures), Carlos José Nóbrega e Souto, em Oeiras, e das sr.ªs D. Paula Maria Nóbrega e Souto Rocha, casada com o sr. Paulo Jorge Pires Rocha, em Oeiras, e D. Michelle Maria Nóbrega e Souto, casada com o sr. Mário Augusto Fernandes, em S. Marcos (Cacém); e irmã da sr.ª D. Deolinda Praça Mónica, residente em Aveiro, e do falecido comandante da Aeronáutica Militar António Dias Praça, que foi residente em Frossos.

O seu corpo foi trasladado para a capela do Espírito Santo, de Angeja, icalizando-se o funeral no dia 4, para o cemitério desta vila, após cerimónias religiosas às 15 horas, com grande acompanhamento e a presença de pessoas de todas as categorias sociais.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

— No dia 16 de Outubro, faleceu em casa de sua sobrinha, nesta freguesia, a sr.ª Maria de Oliveira Gomes, da provecta idade de 92 anos, natural de Tavadre, concelho de Figueira da Fuz, viúva de Albino Gomes Esteves, tia das sr.ªs Teresa Antónia Oliveira Santos, casada com o sr. João Nogueira de Pinho, moradores na rua da Afeiteira, desta freguesia, onde vivia a extinta, e Maria Agostinha Oliveira Santos, viúva de Ramiro Serra, residente em Cacia, e do sr. António Maria Oliveira Santos, residente em Lisboa.


O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo, no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Simões Dias, daqui.

— No dia 19 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Rosa dos Santos Vaz, de 81 anos, natural de Angeja, mãe do sr. José António dos Santos Vaz, morador no lugar do Fontão, desta freguesia, onde vivia a extinta.

— No dia 10 de Novembro, também faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria de Jesus Matos, de 73 anos, natural do Rio de Janeiro (Brasil), casada com o sr. Abílio de Sousa, há anos moradores em Angeja, na rua António Feliciano de Castilho.

Os funerais saíram da capela do Espírito Santo, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

— No dia 11 de Novembro, falecem em Cacém o nosso conterrâneo e bom amigo sr. Carlos Nogueira de Pinho, de 65 anos,



Emília Dias Baptista Ribeiro
TABOEIRA

AGRADECIMENTO

A família de Emília Dias Baptista Ribeiro na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, durante o período da sua doença, bem assim a todos que a acompanharam à última morada e por qualquer forma lhes dirigiram palavras de estímulo, conforto e fé.

O seu funeral realizou-se no dia 28 de Setembro último, da sua residência em Taboeira, para o Cemitério local.

O viúvo Manuel Maria Marques Ribeiro, seus filhos Eugénio Manuel e José Maria Baptista Ribeiro, suas noras e netos, agradecem muito reconhecidamente.

que foi industrial de padaria em Lisboa (Arco das Portas do Mar), casado com a sr.ª D. Deolinda Tavares de Pinho; pai das sr.ªs D.ª Maria Elisabete e Paula Cristina Tavares de Pinho e irmão do sr. Fernando Nogueira de Pinho, da sr.ª D. Armanda Nogueira de Pinho, residentes em Lisboa, e do falecido António Nogueira de Pinho.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Cacém.

— E no dia 20 de Novembro, faleceu no Hospital de Celas, em Coimbra, uma criança de 19 dias, de nome Sara Cristina Resende Nunes Alves, filha do sr. Altino Manuel Valente Nunes Alves e de sua esposa sr.ª Teresa Isabel da Silva Resende, moradores na rua da Cruz, desta freguesia; sendo avós paternos o sr. Manuel Maria de Jesus Nunes Alves, sacristão da Igreja paroquial de Angeja, e sua esposa sr.ª Gracinda Ferreira Valente, moradores na rua dos Pinheiros, e maternos o sr. José Manuel Resende e esposa sr.ª Julieta Pereira da Silva, residentes no Roxico, freguesia de Fermelã.

O seu funeral, tristemente lido, realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, da capela do Espírito Santo, para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as mais sentidas condolências.

Novo horário da Junta. — A Junta de Freguesia de Angeja estabeleceu novo horário de funcionamento, que passou a ser o seguinte, a partir de 15 de Outubro findo:

— Atendimento por membros da Junta de Freguesia (Segundas-feiras, às 21 horas).

— Expediente (pedidos e entrega de documentos), segundas-feiras, das 20 às 21 horas, e quartas-feiras, das 9,30 às 12 horas.

— Reuniões públicas da Junta de Freguesia (1.ª e 3.ª segundas-feiras de cada mês).

— Abertura do cemitério (todos os dias, das 8 às 18 horas).

Vende-se

Vitrine de 350 litros, com duas portas, como nova; um balcão de balança de 1,50 m, envidraçado, em estado novo; e uma vitrine de petiscos de 1,20 m.

Tratar pelos telef. 931517 ou 931323.

Aluga-se

Casa com dois quartos, sala, cozinha, casa de banho e cave para arrumos, em Frossos.

Contactar telef. 931135.

De Vilarinho

Falecimento. — Acometido de ataque súbito, faleceu no dia 17 de Novembro, no hospital de Aveiro, o nosso amigo sr. Casimiro Rodrigues Calafate, de 82 anos, natural de Cacia, casado com a sr.ª D. Maria Simões Teixeira, bons proprietários deste lugar e aqui moradores, na rua do Loural; pai dos também amigos srs. Manuel Teixeira Calafate, casado com a sr.ª D. Dulce Baptista Abrantes Teixeira Calafate, residentes em Cacia, e Joaquim Teixeira Rodrigues Calafate, emigrado na Venezuela, casado com a sr.ª D. Olga Maria Silva Rodrigues Calafate, moradora em Vilarinho, e da sr.ª D. Maria Cristina Teixeira Rodrigues Calafate de Figueiredo, casada com o sr. Viriato Rodrigues Figueiredo, residentes no Paço; avó dos jovens Cristina Maria Abrantes Teixeira Calafate, Carlos Manuel Abrantes Teixeira Calafate, Sérgio Paulo Rodrigues Calafate e Maria Isabel Teixeira de Figueiredo; e irmão do sr. Manuel Maria Rodrigues Calafate, viúvo de Maria Rodrigues Simões; da sr.ª D. Maria Rosa Rodrigues Pereira, viúva de António Simões Pereira Maia, e do falecido António Augusto Rodrigues Calafate, que foi casado com a sr.ª D. Maria Halina Rodrigues Eusébio, residentes em Cacia.

O funeral saiu da sua residência no dia 19, pelas 16 horas, com grande acompanhamento automóvel, para o cemitério de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

A viúva, filhos, noras, genro e mais família, na impossibilidade de o fazer directamente, como era seu desejo, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do saudoso ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que aqui se deslocaram propositadamente para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Escritório:

Rua do Recreio Artístico, 17
1.º Andar - Sala O
Telef. 383440 — 3800 AVEIRO

Residência/Escritório:

Rua Amadeu do Vale, 78 CACIA
Telef. 911759 — 3800 AVEIRO

Terreno para construção

Vende-se no lugar do Fontão, na Rua da Gândara (Angeja), com a área de 4.185 m².

Contactar com António Oliveira
Telefone 01-4424263 — Lisboa

De Taboeira

Bar do Centro Social. — Foi admitida e encontra-se em serviço no cargo de encarregada do Bar do Centro Social de Taboeira a jovem Lody Silva, natural da Guiné e residente no Bairro de Santiago, em Aveiro.

Da sua juventude esperamos o melhor entendimento com os frequentadores, pois além de bons lucros é quanto lhe desejamos.

Contas das festas de S. Pedro

A Comissão das festas de S. Pedro, do ano de 1998, apresentou contas gerais, por escrito e afixadas publicamente em Julho último.

Em resumo: A receita total foi de 1.367.992\$00 e a despesa 1.312.828\$00, verificando-se um saldo positivo de 55.164\$00.

A Comissão:

Presidente, Aníbal Rodrigues Mata; Vice-Presidente, Manuel Armindo Oliveira Matos; Vogal, Luis Fernando Marques dos Santos; Secretário, José Maria Nogueira Santos; Tesoureiro, Amadeu Marques de Bastos; Escrivão, José Simões Silva; agradecem toda a colaboração e contributo em especial ao povo de Taboeira, que tanto ajudou a grandiosidade dos festejos.

Cortejo de Oferendas da A.D.T.

A nossa Associação Desportiva de Taboeira, promovem no dia 18 de Outubro o anunciado cortejo de oferendas para angariação de fundos, tendo prestado publicamente as seguintes contas:

RECEITAS

Venda de louça e bolacha 27.820\$00
Ofertas na rua 145.500\$00
Arrematação de ofertas 384.530\$00
Soma 557.850\$00

DESPESAS

Envelopes e selos 1.760\$00
Saldo líquido 556.090\$00

A Direcção da Associação Desportiva de Taboeira, agradece às firmas e a todas as pessoas que contribuíram para este Cortejo e para a realização do mesmo. Bem hajam.

A DIRECÇÃO



De Fermelã

Falecimentos. — Num acidente de viação, ocorrido ao atravessar a estrada, morreu atropelada por um automóvel no dia 18 de Outubro, a sr.^a Maria da Glória de Almeida Oliveira, de 72 anos, natural desta freguesia, viúva desde 16/6/89 de Francisco dos Santos Vidal, que foi coveiro do cemitério de Fermelã; mãe das sr.^{as} Maria Luísa, Dorinda e Isilda Maria de Almeida Vidal, dos srs. Manuel e José Maria de Almeida Vidal e dos falecidos António e Joaquim de Oliveira Vidal.

O seu funeral saiu no dia 20, da capela de S. João, para o cemitério desta freguesia.

— No dia 1 de Novembro, faleceu no hospital de Estarreja a sr.^a Maria Marques de Oliveira Baptista, de 77 anos, moradora na rua do Norte, no lugar do Roxico, desta freguesia, viúva desde 8/3/88 de Manuel Gonçalves de Melo; mãe do sr. José Alberto Baptista de Melo e do falecido Manuel de Oliveira Baptista.

O funeral saiu de sua casa no dia seguinte, para o cemitério de Fermelã. — E no dia 6 de Outubro, faleceu num Lar de Aveiro a sr.^a Carminda Marques de Sousa, de 85 anos, solteira, que foi largos anos criada do falecido Manuel Simões Quintanelro, em Sarrazola (Cacia); irmã das sr.^{as} Deolinda e Maria Marques de Sousa, do lugar do Roxico, desta freguesia. Foi trasladada para a capela de S. João, de onde saiu o funeral no dia seguinte, para o cemitério local. Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia). Pêsames às famílias enlutadas.

Junta de Freguesia de Eirol

EIROL

(Concelho de Aveiro)

EDITAL

DINIS MARQUES, Presidente da Junta de Freguesia de Eirol, concelho de Aveiro:

Faz saber que LEONEL DIAS PÓVOA, casado, residente na Rua da Igreja, desta freguesia, requereu a esta Junta de Freguesia o averbamento em seu nome, da sepultura perpétua, com mausoléu, n.º 32, do Cemitério Paroquial, onde se encontram os restos mortais de seu cunhado e irmã, Maria Dias Póvoa, cujo requerente afirma ser esse o desejo em vida dos falecidos.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos de Ernesto Lopes Vieira e Maria Dias Póvoa, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à transferência requerida.

Findo o prazo, o pedido será deferido, se verificado não haver quem, nos termos da Lei prefira ao requerente no direito à dita sepultura e mausoléu.

Para constar se publica este Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume desta freguesia.

Eirol e Secretaria da Junta, 5 de Novembro de 1998.

O Presidente da Junta,

Dinis Marques

De EIXO

Falecimentos. — No dia 17 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.^a Júlia de Oliveira, de 67 anos, casada com o sr. José da Silva e Cunha, moradores na rua da Cadeira, no lugar de Azurva.

O seu funeral saiu da capela do Espírito Santo, de Esgueira, no dia seguinte, pelas 11 horas, para o cemitério daquela freguesia, a cargo da Agência Gamelas, dali.

— E no dia 8 de Novembro, faleceu no Instituto Português de Oncologia de Coimbra o nosso conterrâneo sr. Rodrigo Dias de Carvalho, de 62 anos, fotógrafo, natural de Eixo, viúvo, pai das sr.^{as} Maria Leonor de Jesus Carvalho Sécio, residente em Taboeira, Maria José de Jesus Carvalho Magalhães e Maria do Rosário de Jesus Carvalho, estas moradoras nesta freguesia.

O funeral saiu da capela de Nossa Senhora da Graça no dia 10, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Santos, de António Sequeira Santos, de Loure (S. João de Loure).

Sentidos pêsames às famílias enlutadas.



De Matadufos

Falecimento. — Na sua casa deste lugar, faleceu no dia 15 de Outubro a sr.^a Maria Rodrigues de Castro, de 69 anos, moradora na rua 1.ª de Maio, em Matadufos, viúva de Manuel de Oliveira, que faleceu na Alemanha; mãe dos srs. Manuel Castro de Oliveira, residente em Espinho, António Manuel e João Castro de Oliveira, estes moradores em Matadufos.

O seu funeral saiu da capela velha de Alumiela, no dia 17, pelas 14,30 horas, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Gamelas, desta freguesia. Sentidos pêsames aos doridos.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 16/10/98, lavrada de fls. 102 a 103 v.º do livro de notas para escrituras diversas 82-F, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do Notário, Lic. José Carreto Lages, — MANUEL DA SILVA AMARO e mulher JOANA DA SILVA BARBOSA, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha, e ela da freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, onde residem no lugar de Vilarinho, declararam ser, COM EXCLUSÃO DE OUTREM, donos e possuidores legítimos do seguinte prédio:

RÚSTICO, composto de terreno de lavoura, com a área de 1.650 m², sito nos Selões, lugar de Vilarinho, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, a confinar do norte com Domingos Oliveira Marinho e outro, do sul com Fernando da Cunha Teixeira, do nascente com vala hidráulica e do poente com Estrada, inscrito na matriz no artigo 5982, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

Que entraram na posse efectiva do prédio por compra verbal a Manuel Maria Lopes, já falecido, residente que foi em Cacia, há mais de 20 anos e, desde então até hoje sempre o usufruíram como coisa própria, autónoma e exclusiva, dele retirando as utilidades de que é susceptível, à vista de toda a gente, de forma pacífica e ininterrupta, na convicção de não lesar o direito de outrem, sem oposição de ninguém e, impossibilitados de poderem comprovar a sua aquisição, pelos meios normais, justificam a sua aquisição de forma originária, nos termos da lei civil, por USUCAPIÃO.

Está conforme ao original.

Aveiro, 3 de Novembro de 1998.

A Ajudante Principal,

Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2827, de 10/11/98

Junta de Freguesia de Frossos

(Município de Albergaria-a-Velha)

EDITAL

N.º 15/98

Sandra Isabel Silva Melo de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Frossos, do Município de Albergaria-a-Velha:

Faz saber que ARMANDO PINTO DE ALMEIDA, casado, operário fabril, residente na Rua do Ribeiro, desta freguesia, requereu a esta Junta de Freguesia a concessão do terreno para uma sepultura perpétua, onde foi sepultada a sua tia Anunciação Nunes da Silva, covato n.º 12, do talhão n.º 1, do Cemitério Paroquial.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos da falecida Anunciação Nunes da Silva, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de TRINTA DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à concessão requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito ao referido terreno.

Para constar se publica este Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo desta freguesia.

Junta de Freguesia de Frossos, 13 de Outubro de 1998.

A Presidente da Junta de Freguesia,

Sandra Isabel Silva Melo de Almeida

Confraria do Arneiro

em bons convívios

Foi pouco pródigo o mês de Outubro para movimento da Confraria.

Depois do dia 3, em que promoveu o seu convívio o confrade Carlos Moreira Gomes, de Cacia, conforme referimos no último número, não se reuniu nos dias 10 e 17 a habitual parte gastronómica, para dar lugar à resolução de assuntos administrativos.

— No dia 24 de Outubro, um almoço, bem provido, foi oferecido pelo sempre participante João Carlos Matos Ramos, da Força, para comemorar o seu 59.º aniversário natalício, tendo reunido um escolhido «snaipe» de amigos, que tanto prestigiam as reuniões da Confraria.

Usaram da palavra os confrades Fernando Costa e Renato Botto, José Vaz e o ofertante em amável agradecimento.

— No dia 31, por ser vésperas dos Féis Defuntos, não abriu a Confraria.

— No dia 7 de Novembro, foi oferecido um almoço regional pelo confrade Arménio Henriques Pires Ribeiro, de Fermelã, para comemorar o seu 63.º aniversário natalício.

A refeição, ali confeccionada, recordou bem os tempos do início dos convívios do Arneiro, porque o Arménio primou no assar das febras e o Renato na preparação da sopa, cuja ementa satisfaz todos os participantes.

Depois dos «Parabéns a Você», falaram os confrades Fernando Costa, Renato Botto e Manuel Pirona. Dr. Araújo e Sá e o ofertante, em agradecimento.

— No dia 14 de Novembro não reuniu a Confraria, como se previa.

— No dia 21, foi servida uma «bacalhoad» a vários confrades e amigos que se dignaram ir até ao Arneiro.

— Para o dia 28 de Novembro, está agendada a confraternização do amigo José de Pinho e Silva, de Canelas.

De Aradas

Falecimento. — Acometido de um colapso cardiovascular, foi conduzido ao hospital de Aveiro, onde veio a falecer no dia 2 de Novembro, o sr. Victor Manuel Pereira da Silva, de 51 anos, Engenheiro de Telecomunicações, natural de Pessegueiro do Vouga, casado com a sr.^a D. Maria dos Prazeres Martins Mendes da Silva, funcionária do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, residentes na Rua da Pilhota, n.º 23, em Verdemilho, freguesia de Aradas — Aveiro; pai de Paulo Alexandre e Ana Luísa Mendes Silva, solteiros.

Foi depositado na casa mortuária da Igreja Paroquial de Aradas, de onde saiu o funeral no dia seguinte, após missa de sufrágio, para o cemitério velho de Esgueira, sendo sepultado no covato n.º 767, do 3.º talhão.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

A família enlutada envia os mais sentidos pêsames.



Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 21 de Novembro, faleceu no hospital de Aveiro o sr. Armando Teixeira da Maia, de 62 anos, empregado da panificação reformado, natural da Póvoa, casado com a sr.^a Maria da Cruz Bastos, moradores na rua do Vale, deste lugar; pai das sr.^{as} Alexandrina, Ermezinda e Anabela da Cruz Teixeira e do sr. Manuel Agostinho da Cruz Teixeira.

O seu funeral saiu da capela da Póvoa, no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Cacia.

— Também no hospital de Aveiro, faleceu no dia 22 de Novembro o sr. Joaquim Ventura da Costa, de 55 anos, serralheiro, que esteve emigrado na Austrália, pai de António, Manuel e Maria Valente da Costa, e filho do sr. Jaime da Cunha e Costa e da falecida esposa Maria Augusta Ventura Lima, moradores na rua da Ribeira, no lugar da Póvoa, freguesia de Cacia.

O funeral saiu da casa de seu pai no dia 24, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames às famílias enlutadas.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 49/98

(Em 6 de Dezembro de 1998)

Este concurso inclui 7 jogos da I Divisão e 7 da II Divisão Honra.

Porto - Chaves	1
Guimarães - Farense	1
Marítimo - Campomaiorense	1
Alverca - Beira-Mar	x
Boavista - Rio Ave	1
U. Leiria - E. Amadora	1
Braga - Académica	1
Feirense - Belenenses	2
Esposende - Aves	1
U. Lamas - Penafiel	x
Santa Clara - Naval	2
Varzim - Espinho	1
Maia - Moreirense	x
Leça - U. Madeira	1

Lotaria Nacional

N.º da extração de 10-10-1998:

1.º, 13080 — 2.º, 80832 — 3.º, 62675

N.º da extração de 19-10-1998:

1.º, 11474 — 2.º, 40079 — 3.º, 38748

N.º da extração de 26-10-1998:

1.º, 49840 — 2.º, 23690 — 3.º, 56913

N.º da extração de 2-11-1998:

1.º, 58640 — 2.º, 23893 — 3.º, 36725

N.º da extração de 9-10-1998:

1.º, 23775 — 2.º, 37342 — 3.º, 36744

N.º da extração de 16-11-1998:

1.º, 16674 — 2.º, 48033 — 3.º, 51218

N.º da extração de 23-11-1998:

1.º, 39434 — 2.º, 41618 — 3.º, 18250

De Vilarinho

Falecimentos. — No dia 14 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Joaquim Nunes da Cunha (o Placida), de 61 anos, morador na rua do Loural, deste lugar, viúvo desde 17/9/90 de Rosa Ferreira dos Santos e pai do sr. Manuel Ferreira da Cunha.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

— No dia 23 de Outubro, faleceu na sua casa deste lugar a sr.^a Maria Rosa Dias Lopes, de 76 anos, casada com o sr. Joaquim Soares Miranda, moradores na rua Couceiro da Costa; mãe do sr. José António Lopes Soares Miranda, casado com a sr.^a Maria Guilhermina Dias Morais, residentes em Angeja, e da sr.^a Maria Fernanda Lopes Soares Miranda, viúva, moradora neste lugar.

Tratou do funeral a Agência Gamelas, de Esgueira.

— E no dia 30 de Outubro, também faleceu no hospital de Aveiro o sr. José Maria Rodrigues Correia, de 54 anos, natural de Matadufos, casado com a sr.^a Maria Rosa Teixeira Marques, moradores na rua do Loural, em Vilarinho; pais de Ana Rosa, Alzira, Abílio, Maria Alice e Sérgio Manuel Teixeira Rodrigues.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Todos os funerais saíram da capela de Santo António, deste lugar, para o cemitério de Cacia.

Pêsames às famílias enlutadas.



De Frossos

Falecimento. — No dia 25 de Outubro, faleceu no hospital de Aveiro a sr.^a Joaquina Dias Alves, de 91 anos, moradora na rua da Azenha, desta freguesia, viúva desde 21/12/74 de José da Cruz Arede e mãe das sr.^{as} Rosa e Maria Adorinda Dias Arede e da falecida Maria Ludovina Alves Arede.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames aos doridos.

Anedotas

Ele: — Amo-te, amo-te, amo-te...

Ela: — Casas comigo?

Ele: — O filha, não mudes de assunto...



Entre amigas:

— Divertiste-te muito no baile, ontem à noite?
— Imenso. Recebi nove propostas de casamento e aceitei quatro!

MÁRIO BISMARCK SOARES

ADVOGADO

Mudou o escritório para:

Avenida João Crisóstomo, 49-4.º Esq.º — 1050 LISBOA

Telef. 3190940 — Fax 3190949

(Parque Automóvel na cave)